

GAZETA DA  
PARAHYBA

24 DE ABRIL  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

ANNO II.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.  
Avulso do dia ..... 60 rs.  
Do dia anterior ..... 400 rs.

PARAHYBA DO NORTE  
QUARTA-FEIRA 24 DE ABRIL DE 1889

ASSIGNATURAS  
CAPITAL.—POR MEZ. .... 15000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO..... 14000  
Sem... 8000—Trim.... 4000

N.º 278

Tiragem 800 exemplares

### CORRESPONDENCIAS

#### SERVIÇO DA GAZETA

Rio, 6 de Ab. II. de 1889.

O estudo de nossa vida politica está profundamente ligado aos conhecimentos geographicos do nosso solo. Ora, como já fiz notar, estes estudos andam muito descuidados, rasão porque não se adianta muito na politica.

Seria preciso conhecer o paiz em toda sua extensão para bem administrá-lo e é isso o que não se dá nem consegue. Entretanto de quando em vez o governo expõe actos em que a propria geographia phisica e ligada invariavelmente á politica por um laço moral e material indissolúvel.

Em vista do artigo 1.º do tratado de 9 de janeiro de 1872 o territorio do Brazil divide-se com a republica do Paraguay pelo mais alto da Serra de Maracajú até onde ella linda e dahi segue em linha recta até as nascentes do Rio Apa, descendo por elle abaixo a desembocar no Rio Paraguay.

Incontestavelmente ha muita analogia entre esse artigo de nosso tratado internacional e os titulos de Visconde de Maracajú e Barão do Rio Apa, dados ultimamente aos dous irmãos Galvão. Mostra a relação de continuidade que ha entre um e outro, o principio e o fim, no grande papel que estão destinados a occupar no reinado do senhor Conde d'Eu.

Entre as nascentes do Apa e os contrafortes de Maracajú, ha os cabeços mais elevados da Serra do Amambay, por onde passa a linha supracitada e desejáramos saber entre os dous illustres homonymos daquellas invias paragens e o Estado quem está destinado a servir de ligação nobellica.

Por uma rasão analoga veremos mais tarde o Sr. Barão de Abiahy passar a Visconde do mesmo nome e o Exm. Sr. Dr. Anizio, ser nomeado Barão das Imburanas, que é a serra em cujas fraldas nasce aquelle rio.

E' verdade que não ha intenção em querer approximar esses dous vultos politicos da provincia áquelles dous illustres militares que tem feito carreira em palacio. Apenas uma cousa lembra outra, e se a moda pega, veremos começar os titulos de cada irmão condecorado com o nome de rio ou serra onde acaba o do já nobreficado.

E não deixa de ter essa relação de familia grande importancia no estudo da Geographia patria pela facilidade queahi se introduz de pela pessoas estudarem-se bem as cousas.

O caso á proposito do Barão d'Imburanas leva-me a cogitar de um outro assumpto que tem inteira relação com a questão de limites entre Pernambuco e Parahyba.

Nessa parte esses limites não são bem definidos e emprega-se uma linha imaginaria quando as serras e os rios estão indicando a divisão natural entre as duas provincias.

O Capibiriba-marim tem começo onde anda a Serra dos Cariris Velhos e começa a das Imburanas e vem se lançar no Tracanhém, pouco a baixo da cidade de Goyanna, que dá a esses cursos d'agoas o seu nome dehi até o mar.

Ora, o limite natural seria a Serra até as nascentes daquelle rio, ficando

para Parahyba toda Pedras de Fogo, Cruangy, Itambê e Guajurú ou então continuar por Imburanas até as cabeceiras do Abiahy e descer por este até o mar, ficando para Pernambuco a povoação de Pitimbu e Taquara ao poente.

Qual das divisões é mais racional? Em que pése á provincia vizinha, a primeira me parece mais de accordo com os accidentes geographicos do solo, ficando os lugares indicados ainda assim mais proximos da capital da Parahyba para onde tenham de recorrer do que da de Pernambuco.

E o motivo de preferencia está em que os Cariris terminam alli por diversos contrafortes e seria difficil escolher este ou aquelle para dar remate ao limite, ao passo que seguindo, em continuação, o rio, tira-se a gente dessa difficuldade e se resolve o caso a contento de todos, sob o ponto da vista racional, porque se for a consultar a vaidade dos provinciaños a cousa torna-se inexequível.

Provavelmente, de futuro, assim ha de ser, senão for peor para ambas isto é, a Parahyba ficará comprehendida entre 6º,30' e 7º,30' ou entre a Bahia dos Marcos e a foz do Goyanna até encontrar os 4º de latitude leste pelo meridiano desta cidade.

Quando isto se der todos os nomes dos lugares terão sido aproveitados para os baronatos, viscondados, condados, marquêsados e facil é estudar a geographia das provincias pela lista hierarchica dos nobres do imperio. Pelo menos a liberalidade do Sr. João Alfredo em conceder taes honras authorisa este juizo. Quem for vivo ha de ver, se em antes não cahir o gabinete pelle-dura.

Rio, 9 de Abril de 1889.

Ha oito para nove dias atraz, o redactor chefe da Gazeta de Noticias, proveu o redactor chefe do Diario de Noticias, a se declarar pró ou contra a Republica.

Em brilhantes artigos provou o conselheiro Ruy Barbosa, entre outras cousas, que era um liberal adiantado, batendo-se pelos principios e não pelas pessôas.

Para os republicanos ingenuos foi uma decepção e para os liberaes arregimentados um torpeda. Se não existisse um folha do partido não causava estranhosa a declaração do illustre escriptor, mas reunidos os liberaes como estão, um que clame fora dos arraes, em toques de avançada, é signal de que a união nem sempre faz a força, porque esta parece estar com o desertor adiantado que se põe fóra da acção dos partidos.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa não sabe bem o que perdeu com as suas declarações de radical. Em primeiro lugar muita gente sem orientação já via nel e o futuro chefe da republica; em segundo, não é com vinagre que se apanham moscas. Ha de ser muito difficil o Conde d'Eu confiar de um homem que tão atrozmente o apellida de principis consorte, quando elle quer ser imperador de jure.

Muitos são que o liberalismo do redactor em chefe do Diario de Noticias é de encomenda e attribuem a cousa ao Sr. senador Dantas. Ou melhor, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa representa a parte aliada do partido e tem por detrás de si aquelle illustre representante da Bahia.

Pelas suas tradições historicas, pela primazia de outr'ora como capital da colonia, esta provincia está destinada a exercer, pelos seus homens

mais proeminentes, um grande papel na politica nacional. Os estadistas bahianos muito se têm recommendado por sua capacidade de adopção e nos ultimos acontecimentos deste quarto de seculo elles se tinham feito notar pelo espirito progressista e emancipador que tem de envolvido. As principaes reformas, desde a emancipação do ventre escravo até a eleição directa e o proprio abolicionismo, foram devidas á iniciativa dos filhos daquela provincia, que, ha quasi tres seculos, já servia de meio social, e influencia-dor ao grande padre Antonio Vieira, para repulsão do estrangeiro de nossas plagas.

Entre os conservadores ha uma velha querrela pessoal, chamada—guerra do bastão, que por longo tempo dividio o partido em dous grupos, um do norte, outro do sul. Os Srs. conselheiros Paulino de Souza e João Alfredo corporificaram essas duas correntes oppostas.

Está me parecendo que o mesmo vai succeder entre os liberaes. O Sr. ex-Celso, Visconde de Ouro Preto, é o chefe das forças liberaes do sul e o Sr. senador Dantas o das do norte.

Haverá vantagem em cavar mais fundo este abysmo? Sou contrario, apesar de nortista; a essa desintegração da patria brasileira. Que tal hydra se abolete em um cerebro estreito, como o do actual presidente do conselho, comprehende-se: mas que se estenda a outros por ventura mais bem formados, motivo é para preocupações serias e reflectidas.

Os verdadeiros focos desse separatismo são as academias de direito. Os bachareis de S. Paulo não reconhecem os de Pernambuco, como seus collegas. O clima do sul é propicio aos estudos aprofundados; o do norte e não comporta. Dahi a presumpção de superioridade, sem se lembrarem os habitantes desta zona que, se no lado opposta a aprendizagem é mais penosa, as preocupações sociais dominam mais os espiritos, ao passo que a riqueza material é o companheiro das almas desta banda. Ha uma verdadeira compensação em tudo isso e ao mesmo tempo encontramos ahí a segredo dos estadistas do norte que estão sempre em evidencia.

Aqui o erudito é sempre um homem preocupado com o futuro de seus filhos; no norte, onde não medra por assim dizer esta especie zoológica, o politico do espirito esclarecido dedica-se do corpo e alma ás questões de partido. Por isso mesmo eu acredito que a Republica como a Abolição hão de vir de lá para cá, como já o pretenderam fazer em 1817 e 1821.

Essa differenciação traz por sua vez um sentimento menos digno de inveja. Mas, os nortistas que ascendem ao poder são bastante generosos para não uzarem de desabaos contra a zona cafeeira. Todos os auxilios são dados de preferencia a lavoura do sul; para o norte reservam-se apenas o direito de nomear coronéis, barões e viscondes, depois de já terem nomeado, capitães, majores e tenentes coronéis ou commendadores!

Pode ser que me engane, mas esse é o papel que veio fazer na imprensa diaria da corte o Sr. Dr. Ruy Barbosa. O illustre conselheiro quer que o sul fique sabendo como, a respeito de certas questões, o norte pensa.

E á mais de um representante nortista tenho ouvido dizer que o acompanham e apolam desde que elle for na linha recta e assim é bem pro-

vavel que a Tribuna Liberal sintase abalada e possuida de zelos em vista da attitude neutra que tomou o Diario de Noticias que outra cousa não é senão uma poderosa manifestação do liberalismo bahiano.

Resta ao Sr. Conde d'Eu dar a preferencia a um dos dous e quer-me parecer que o orleães argentario inclina-se mais para o lado da riqueza do que da liberdade.

### Immoralidade administrativa

O Sr. conego Raymundo Amancio de Miranda, o celebre vice-presidente da provincia do Amasonas que tanto tem dado que fallar de si pelas suas alicantinas, acaba de ser demittido a bem da moralidade da administração publica do cargo de director geral da instrução publica daquela provincia!

Entretanto, não ha muito fóra o Sr. conego Amancio condecorado pelo governo do Sr. João Alfredo e foi um delegado do mesmo governo do mesmissimo Sr. João Alfredo quem infligio ao Sr. conego Amancio aquella demissão!

Quanta immoralidade vai na administração publica do paiz!

Que edificantes exemplos tem dado o gabinete 10 de Março para que um representante desse gabinete diga de outro ser elle o primeiro a infringir sem escrupulo as leis!

Tudo isto, entretanto, é consequencia dessa politica boyana que tanto tem devastado... os cofres publicos.

E já que do mais alto vem a corrupção, o que praticou o Sr. Amancio envergonha, mas não causa espanto.

E d'ahi bem pôde ser que o Sr. conego Amancio tenha em suas veias sangue de Loyo.

Eis o curiso documento:

« 2.ª Secção.—N.º 281.—O presidente da provincia, á cujo conhecimento chegou que o conego Raymundo Amancio de Miranda, estando em exercicio do cargo de presidente d'esta provincia, de que é 2.º vice-presidente, recebeu não só ordenado d'esse cargo geral como todos os vencimentos, inclusive gratificação, do cargo provincial de director da instrução publica;

Considerando que não podia fazer o decentemente, porque são repugnantes as funcções de um o de outro, pois um é superior a outro;

Considerando mais que tambem accumulou o cargo de presidente, com o de vigario geral, cujo exercicio é tambem incompativel, visto como elle teria de pôr o « Cumprase » em provisões por elle mesmo expedidas de transmitir ao thesouro ordens de pagamento de guisamento a si proprio;

Considerando que não pôde fazer executar as leis quem é o primeiro a infringil-as sem escrupulo;

Considerando que tem em seu proprio predio uma typographia, onde é impresso um jornal pornographico, dando exemplo nada edificante ás alumnas de uma escola que, sob direcção de uma irmã sua, funciona no mesmo predio;

Considerando que n'essas condições não pôde continuar a dirigir a instrução, que não será completa

sem a fôba moral e a correção na sociedade,

Resolve demittir-o, a bem da moralidade da administração publica da provincia, do cargo de director geral da instrução publica e nomear para substituil-o ao Dr. Agasilão Pereira da Silva.

Comunique-se.  
Palacio do Amazonas, 23 de Março de 1889.—Joaquim d'Oliveira Machado.»

Falleceu hontem uma innocente filhinha, que contava apenas 23 dias de nascida, do nosso bom collega Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

Como as rosas de Malherbe a innocente Honorina viveu apenas o espaço de uma manhã; passou rapida por este mundo, e só para dizer, em um adejar de brancas azas, adeus aos pais e subir ao reino dos anjinhos.

Um pequeno grupo de artistas lyricos promette-nos bons trechos de classica musica no domingo proximo, no theatro—Santa Cruz.

Vejam o annuncio que vai no logar competente.

### Passageiros

Vindos hontem do Recife no vapor costeiro Pirapama: Antonio Penna, sua senhora, 3 filhos menores e 1 criada

### EM TRANSITO

Josepha, criada do Sr. Domingoa, Ideburgo Reis, Miguel Pereira Almeida, Dr. Jove-Caminha, Dr. Eurico Caldas Brito.

### NASCIMENTO DE CRISTO

Perguntaram uma vez ao Dr. Castro Lopes, diz o Jornal do Commercio, por que razão, tendo nascido Jesus Christo no dia 25 de Dezembro, como consta da historia, é o seu nascimento celebrado a meia noite do dia 24.

E o dito doutor, que é um dictionario de carne e osso, aberto sempre a todas as curiosidades dos seus coetaneos, respondeu o seguinte:

« A razão por que celebra a igreja christã o nascimento de Jesus Christo á meia noite do dia 24 de Dezembro, havendo elle, como é constante da historia, nascido a 25 de Dezembro, me parece ser a seguinte:

« Nem todas as nações contam do mesmo modo o dia: entre os italianos era outr'ora contado o dia do nascimento a nascimento do sol; e entre os antigos Judeus de occaso a occaso; o dia astronomico, como todos o sabem é de meio-dia a meio dia; e o nosso dia civil de meia noite a meia noite.

« Por consequencia, todas as horas decorridas desde o occaso do sol, no dia 24, até ao occaso subsequente, pertencem ao dia 25; de sorte que, para os judeus, Jesus nasceu effectivamente no dia 25; seis horas depois do pôr do sol, hora que entre nós corresponde á meia noite do dia 24. Rio, 24 de Dezembro de 1884.—Dr. Castro Lopes.»

Uma pagina de historia

OLIMPIA BEZOUZE

No Brazil recebeu-se com surpresa a noticia de se terem formado em direto tres jovens brasileiras e em medicina uma senhora distinctissima pelas suas virtudes e pelo seu talento, nascida na briosa provincia do Rio Grande do Sul...

Se ellas, as mulheres, podem sofrer as penas que são impostas aos homens porque não lhes ha de caber o direito de occuparem todas as posições sociais?

Se ellas pagaram com o seu sangue no principio da era christã, a sua crucificação no Evangelho; se ellas, a par de mais denodados filhos da fe, figuram na grande lista dos martyres da christianisimo, porque não hão de ter tambem um lugar no mundo civilisado entre aquelles que exercem encargos civis?

Se a mulher pode suicidar-se como Cleopatra, se tem a coragem para apunhalat Marat, o amigo do povo, como Carlota Corday, se pode sacrificar-se pela patria e ser queimada pela iniquisção como Joanna d'Arc, se pode ser arrastada pelas ruas e espartilhada pela plebe fanatisada como Hypathia, a erudita mathematica e geometra da Alexandria, se pode morrer no cadafalso como Maria Stuart, Maria Antonietta, Mme. Roland e Miriam Pinetida, porque não poderá exercer a advocacia e a medicina?

Porque a natureza caprichosa na formação de seu corpo mais delicado e de linhas mais correctas que a do homem, porque ornou-lhe o rosto com a belleza que fascina, porque enfeitou-lhe os labios com o sorriso que seduz, porque deu-lhe o fogo do olhar que queima os mais rudes corações, porque affinou-lhe a voz no tom das vozes dos anjos, negou-lhe os outros predicados para arrastar as multões temporarias, para não empallidescer diante do inimigo, para não concorrer com os homens nos combates da sciencia?

E' um erro que a historia se incumba de demonstrar com o exemplo de muitas mulheres que por seu caracter, por seu caracter, por seu caracter alcançaram um renome que a posteridade, apesar de todos os preconceitos, não tem podido riscar dos livros antigos e modernos, sendo obrigada a glorificá-lo.

Parce-nos que Carlota Corday, apunhalando Marat, dentro de sua casa, no meio dos seus amigos, em uma cidade onde o adoravam como um grande patriota e de valor, sa como Bruto, apunhalando Julio Cesar em pleno senado romano.

Se não pôde ser posto em questão, se fora das suas funções, o presidente da Convenção fora uma representação particular, fora da sala é apenas um simples cidadão. Se lhe quizerem fallar que o vão procurar a um terceiro ao quinto andar, é alli que mora a virtude.

Em logar d'esse vão ceremonial, peço que a Assembléa preste o juramento de não fazer cousa alguma a além das bases da liberdade e da igualdade; aquelles que forem perjurados deverão ser immolados á justa vingança do povo.

Por aqui se vê o estado a que tinha chegado o povo francez e a que possimas condições se achava já a realisar, a santiga dynastia de S. Luiz.

Nessa mesma sessão, animada por tanta raiva, esquecida por tantas paixões, e onde se achavam Robespierre e os jacobinos, Danton e os seus franciscanos, Marat e a sua commu-

ção não se viu ao facto da vida d'aquella? A senhora de Mondauphin fazia a si propria estas perguntas sem conseguir esclarecelas.

Por quem e porque a operaria estava amagada de morte? Como era que ella tinha um irmão?

Por sua vez o armador estabelecia estes problemas sem poder resolvel-os. Afinal tinham um enjeio de instruírem-se mutuamente.

Clara narra a sua infancia passada sob a vigilância da irmã mais velha que servia-lhe ao mesmo tempo de mãe e preceptora; o drama da expulsão de Gervasia e do seu desaparecimento; depois o casamento de inclinação, do qual nasceu Rosa; a morte de Frederico Mignon; a riqueza inopinada do naturalista da rua Dauphine, as suas ambições de vaidade, a segunda união resolvida por elle para a sua filha mais moça e essa alliança aristocrática tão fútil em lamentáveis scenas.

A infeliz victima das ambições de Xavier Serquigny poupava as palavras; abstinha-se de digir alguma cousa que fosse uma censura formal á vontade paterna.

Mas confessava que jamais renegara a plebe de onde ella nascera, e não esquecia que devia todas as suas desgraças á fantasia senil que os tinha collocado tão longe da esphera em

que sempre viveram. Pensaram elevarem e cahiram. A medida que desenvolvesse este thema o ex-proprietario do Rei da Polo admirava mais profundamente tudo e que continha de altivez e nobreza a abnegação d'essa Gervasia, que, sem fraquear, despedaçara os mais queridos laços, renunciara as suas amizades, aos parentes, ao nome de sua familia, para refugiar-se no obscuro trabalho destinado a occorrer ás primeiras necessidades de seu filho.

E comprehendia melhor tambem que, tendo por mãe um tal heroina, o filho se tivesse tornando um heróu precoce, ouzado bastante para levar á bom porto um navio reputado perdido.

Durante a duzia de annos que se tinha passado sobre esse episodio o sr. Legrand o tinha narrado em muitas occasiões; mas nunca o fizera com uma sensibilidade tão penetrante e com tanta eloquencia como agora que pintava á senhora de Mondauphin o masculino caracter d'esse sobrinho que ella não conhecia ainda e que em breve encontraria.

Depois do rasgo de superior intelligencia e da magnifica bravura que lhe conservava um navio do grande valor, o industrial do Havre, instituidor e protector de Rogerio, fizera as desposas da sua educação. Era um dever de estrita justiça que elle julgava proencher.

com a maior indifferença

—O de que se trata?

Pois bem, uma mulher veio á casa de terror inquirir que era digno do seu nome, digna da honra de França, digna de ser glorificada na historia pela sua coragem, seu civismo e seu desprezo pela morte, d'uma confina, de seu companheiro de Male-herbes. Essa mulher foi Olympia de Gange, que morreu-se tambem para del poder o rei de França, que viveu na sua corção, tantos geitinhos, tantos filhotos, tantos adutores...

Maga e bella Olympia de Gange é uma heroina, ainda nos legos do que o poeta e philo opio francez, porque mostrou o seu animo varonil, rebeldando para o seu sexo os privilegios da deputação e dizendo: —As mulheres têm o direito de saber á tribuna, uma vez que tem o direito de subir ao cadafalso!

Olympia obteve-se para ser adjunta de Male-herbes e posam ambas, ella e elle com as suas cabeças ao arto de se terem offerido para defensores de Luiz XVI.

Pobre Olympia, exclama um scriptor insuspeito, porque foi um grande republicano, o mundo foi injuriado para com ella até o fim — para Magdeiros os louvores, as honras, as estatuas; para Olympia nada; apenas algumas palavras conhecem esta dedicacão que lhe custou tão cara. A posteridade e ás vezes tão injusta como os contemporaneos.

Nem sempre, julgamos nós, que nada valiamos, mas que não esquecermos aquelles que são nobremente, soube mostrar que uma mulher pôde ter o corpo de uma fada e a alma de um heróu.

Olympia de Gange foi uma mulher do dever e da dedicacão por aquelle que tambem não poude de um martyr em toda essa tragédia poltica.

Quando o dia acabou de Luiz XVI o bloco de Francez, em um momento de exultação, chamou a mente d'elles, e Filho de S. Luiz subiu ao pedestal.

Quando achia a eja de Olympia e ajeo drama-tema devia ter-lhe dito: —Vae, martyr do dever; ha lá no teu um lugar distincto para os anjos da amor!

O lathargo é o primeiro periodo do repouso. Empianço dura, a mente obscurece, as ideas engolpham-se e confundem-se, os factos passados desfiguram-se, os desejos quasi que se vivem realidades.

O homem julga-se amado pela mulher que é a causa da sua loucura, sobe por uma esxada luminosa á maiores alturas, consegue as mais invejadas distincções.

Um movimento brusco, um ruido inesperado, um jacto de luz que penetra pelos vidros do quarto, e todas essas ilusões se converte em fumo, e as esperanças perdem-se nos mundos do infinito.

Que é que lhe resta? sobre um veldão! Resta saber quem pagará as castas! Empenhar uma parida é pouca cousa... O mais difficil é ganhar... Ora essa!... estudemos bem as cartas e aproveitemos os trunfos. Por felicidade tenho no meu jogo a dama e o rei; a marquesa de Mondauphin trancafiada, Aubanel navegando em alto mar... Si não fosse aquelle patriarca que eu atravessi no seu caminho, a marquesa de Mondauphin teria um direito ao Albatroz... Que diabo era ella fazer n'essa galera?... Com mil demônios procurava o immediato... Por intermedio d'elle chegaria ao capitão, pelo longo d'elles, nada ignorava do que elles dizia respeito.

A marquesa ouvia avidamente as revelações do seu companheiro. As vozes, interrompido, ella fazia-lhe muitas perguntas. Outras vezes, tomando á palavra, commentava e esclarecia algum ponto obscuro.

Mas deixemos os dois viajantes entregos a esta conversa que, embora de um inter-ressa crescente para ellos, nada de novo pode adiantar-nos, e vamos ter com Eloy Cornebeiz em Paris, onde não podia deixar do prece-del-os, por maiores que tivessem sido as diligencias empregadas pelo armador e pela marquesa.

XXXI. O comprehendedor de successos —Com mil demônios! dansamos

Um sorriso de despeito, uma lagrima de desoçano. Despartar e morrer. Ah! está a vida.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

A phantasia exalta-se, remonta-se a outro mundo, onde ha mais fôr-mosura nas mulheres, mais perfumes nos jardins, mais prazeres nos antros.

Com o sonhar e dormir succede o mesmo que com a vida e a morte: a phantasia é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Um sorriso de despeito, uma lagrima de desoçano.

Despartar e morrer. Ah! está a vida.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

A phantasia exalta-se, remonta-se a outro mundo, onde ha mais fôr-mosura nas mulheres, mais perfumes nos jardins, mais prazeres nos antros.

Com o sonhar e dormir succede o mesmo que com a vida e a morte: a phantasia é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

A phantasia exalta-se, remonta-se a outro mundo, onde ha mais fôr-mosura nas mulheres, mais perfumes nos jardins, mais prazeres nos antros.

Com o sonhar e dormir succede o mesmo que com a vida e a morte: a phantasia é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

A phantasia exalta-se, remonta-se a outro mundo, onde ha mais fôr-mosura nas mulheres, mais perfumes nos jardins, mais prazeres nos antros.

Com o sonhar e dormir succede o mesmo que com a vida e a morte: a phantasia é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

A phantasia exalta-se, remonta-se a outro mundo, onde ha mais fôr-mosura nas mulheres, mais perfumes nos jardins, mais prazeres nos antros.

Com o sonhar e dormir succede o mesmo que com a vida e a morte: a phantasia é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

A phantasia exalta-se, remonta-se a outro mundo, onde ha mais fôr-mosura nas mulheres, mais perfumes nos jardins, mais prazeres nos antros.

Com o sonhar e dormir succede o mesmo que com a vida e a morte: a phantasia é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

A phantasia exalta-se, remonta-se a outro mundo, onde ha mais fôr-mosura nas mulheres, mais perfumes nos jardins, mais prazeres nos antros.

Com o sonhar e dormir succede o mesmo que com a vida e a morte: a phantasia é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Os turecos e os arabes acreditam na excellencia do hachis. O hachis é a chave que abre a seus olhos as portas do desconhecido.

Deos conceder o somno ao homem como termo passageiro de suas fadigas.

Mas a esta tem inconveniente: As moscas.

As palavras —oito e oito— estão intimamente ligadas a cifra: á palavra e a cifra.

Passado o primeiro periodo do somno, quando por causas especies o corpo não acha descanso, nem tregua o pensamento, impoderase do nosso ser um estado anormal que se chama insomnio.

Nesses momentos, as mulheres não podem resistir mil vezes uma phrase torpe, o poeta recitadas estrophes de um poema que não tem o eluijo de todo; o dramaturgo evoca scenas de um drama, que ha um anno entregou á imprensa; o empregado publico deplora o imposto ao rendimento, o pobre trabalhador conta com d'as horas que correm, —que lhe abbreviam o descanso e lhe acceleram a fadiga.

Se a Pensylvania é um paiz de industria e de minas, se o seu solo é aberto em mil lugares de pegas d'onde corre um oleo preto e viscoso, de cheiro repugnante e em que o pé escorrega, não é menos certo que os paysagens graciosos succedem-se alli sem interrupção.

Muitas vezes é uma linda campina corta la de valles que se julgaria tirada de um dos cantos mais risosinhos da Normandia. Algumas, na visinhança muito habitada das cidades, são, os sitios mais encantadores dos arrotos de Paris que se imagina encontrar alli.

O clima é o das costas do Oceano, mas com irregularidades que não são snavissimas, como emtre nos pela visinhança do gulf-stream. Tudo n'aquelle ponto faz lembrar ao nosso espirito aspectos conhecidos da Inglaterra ou da Franca, que parece que as duas margens do Atlantico estão, em algum dia de violento eação, bruscarente separadas uma da outra e indaga-se si, uma mão poderosa as approximasse e as unisse hoje, seria possível comprehendem-se a mudanca e adicionar-se a costura.

Os bosques cobrem ainda uma vasta extensão do paiz e a linha de Pittsburg a Washington, que segue successivamente o valle de um affluente do Monongahela e o curso do Potomac, quasi não sahe da floresta.

A entrada em Washington produz uma boa impressão. A cidade é mais acceida que as outras cidades americanas. As ruas são pouco mais ou menos convenientemente calçadas, os passeios largos e bem ligeados. Vê-se que uma certa procura do commo-do ou mesmo do agradável sobressahe alli a solicitação do util e do pratico.

Os monumentos publicos, os museus, as bibliothecas que se levantão aqui o alli fazem comprehendem quanto di-nheiro tem-se despendido sem cuid do lucro material nem do proveito commercial: Não é porque o estilo

Não posso mais. De tanto fallar em somno e sonhos, vão me dando ganha de dormir. Faço ponto, vou deitar-me e pago a luz.

Boa noite, leitor.

AGNELLO OSCAR. (Estr.)

NOS ESTADOS UNIDOS

NOTAS DE VIAGEM

PARA F. Frederico Horeau

(Versão da GAZETA) XX No Paiz do Oleo (Continuação)

Pittsburg.—O forte Duquesnes.—O gaz natural.—O petróleo.—Produção da região.

Dezjava, antes do deixar este assumpto, poder esclarecer o leitor sobre a origem geologica do petroleo. Nenhuma das explicações propostas felizmente não é satisfactoria. Que o oleo se encontra nas grés do terreno devoniano e em particular segundo a direcção e a circumstancia de certas fendas, todos convem com reserva de alguns divergencias de details.

Si tivesse obedecido ao seo desejo Eloy teria ido de um salto da rua de Amsterdam ao aristocratico palacio da Babilonia.

Deos conceder o somno ao homem como termo passageiro de suas fadigas.

Mas a esta tem inconveniente: As moscas.

As palavras —oito e oito— estão intimamente ligadas a cifra: á palavra e a cifra.

Passado o primeiro periodo do somno, quando por causas especies o corpo não acha descanso, nem tregua o pensamento, impoderase do nosso ser um estado anormal que se chama insomnio.

Nesses momentos, as mulheres não podem resistir mil vezes uma phrase torpe, o poeta recitadas estrophes de um poema que não tem o eluijo de todo; o dramaturgo evoca scenas de um drama, que ha um anno entregou á imprensa; o empregado publico deplora o imposto ao rendimento, o pobre trabalhador conta com d'as horas que correm, —que lhe abbreviam o descanso e lhe acceleram a fadiga.

Se a Pensylvania é um paiz de industria e de minas, se o seu solo é aberto em mil lugares de pegas d'onde corre um oleo preto e viscoso, de cheiro repugnante e em que o pé escorrega, não é menos certo que os paysagens graciosos succedem-se alli sem interrupção.

Muitas vezes é uma linda campina corta la de valles que se julgaria tirada de um dos cantos mais risosinhos da Normandia. Algumas, na visinhança muito habitada das cidades, são, os sitios mais encantadores dos arrotos de Paris que se imagina encontrar alli.

O clima é o das costas do Oceano, mas com irregularidades que não são snavissimas, como emtre nos pela visinhança do gulf-stream. Tudo n'aquelle ponto faz lembrar ao nosso espirito aspectos conhecidos da Inglaterra ou da Franca, que parece que as duas margens do Atlantico estão, em algum dia de violento eação, bruscarente separadas uma da outra e indaga-se si, uma mão poderosa as approximasse e as unisse hoje, seria possível comprehendem-se a mudanca e adicionar-se a costura.

Os bosques cobrem ainda uma vasta extensão do paiz e a linha de Pittsburg a Washington, que segue successivamente o valle de um affluente do Monongahela e o curso do Potomac, quasi não sahe da floresta.

A entrada em Washington produz uma boa impressão. A cidade é mais acceida que as outras cidades americanas. As ruas são pouco mais ou menos convenientemente calçadas, os passeios largos e bem ligeados. Vê-se que uma certa procura do commo-do ou mesmo do agradável sobressahe alli a solicitação do util e do pratico.

Os monumentos publicos, os museus, as bibliothecas que se levantão aqui o alli fazem comprehendem quanto di-nheiro tem-se despendido sem cuid do lucro material nem do proveito commercial: Não é porque o estilo

Não posso mais. De tanto fallar em somno e sonhos, vão me dando ganha de dormir. Faço ponto, vou deitar-me e pago a luz.

Boa noite, leitor.

AGNELLO OSCAR. (Estr.)

NOS ESTADOS UNIDOS

NOTAS DE VIAGEM

PARA F. Frederico Horeau

(Versão da GAZETA) XX No Paiz do Oleo (Continuação)

Pittsburg.—O forte Duquesnes.—O gaz natural.—O petróleo.—Produção da região.

Dezjava, antes do deixar este assumpto, poder esclarecer o leitor sobre a origem geologica do petroleo. Nenhuma das explicações propostas felizmente não é satisfactoria. Que o oleo se encontra nas grés do terreno devoniano e em particular segundo a direcção e a circumstancia de certas fendas, todos convem com reserva de alguns divergencias de details.

Si tivesse obedecido ao seo desejo Eloy teria ido de um salto da rua de Amsterdam ao aristocratico palacio da Babilonia.

Deos conceder o somno ao homem como termo passageiro de suas fadigas.

Mas a esta tem inconveniente: As moscas.

As palavras —oito e oito— estão intimamente ligadas a cifra: á palavra e a cifra.

Passado o primeiro periodo do somno, quando por causas especies o corpo não acha descanso, nem tregua o pensamento, impoderase do nosso ser um estado anormal que se chama insomnio.

Nesses momentos, as mulheres não podem resistir mil vezes uma phrase torpe, o poeta recitadas estrophes de um poema que não tem o eluijo de todo; o dramaturgo evoca scenas de um drama, que ha um anno entregou á imprensa; o empregado publico deplora o imposto ao rendimento, o pobre trabalhador conta com d'as horas que correm, —que lhe abbreviam o descanso e lhe acceleram a fadiga.

Se a Pensylvania é um paiz de industria e de minas, se o seu solo é aberto em mil lugares de pegas d'onde corre um oleo preto e viscoso, de cheiro repugnante e em que o pé escorrega, não é menos certo que os paysagens graciosos succedem-se alli sem interrupção.

Muitas vezes é uma linda campina corta la de valles que se julgaria tirada de um dos cantos mais risosinhos da Normandia. Algumas, na visinhança muito habitada das cidades, são, os sitios mais encantadores dos arrotos de Paris que se imagina encontrar alli.

O clima é o das costas do Oceano, mas com irregularidades que não são snavissimas, como emtre nos pela visinhança do gulf-stream. Tudo n'aquelle ponto faz lembrar ao nosso espirito aspectos conhecidos da Inglaterra ou da Franca, que parece que as duas margens do Atlantico estão, em algum dia de violento eação, bruscarente separadas uma da outra e indaga-se si, uma mão poderosa as approximasse e as unisse hoje, seria possível comprehendem-se a mudanca e adicionar-se a costura.

Os bosques cobrem ainda uma vasta extensão do paiz e a linha de Pittsburg a Washington, que segue successivamente o valle de um affluente do Monongahela e o curso do Potomac, quasi não sahe da floresta.

A entrada em Washington produz uma boa impressão. A cidade é mais acceida que as outras cidades americanas. As ruas são pouco mais ou menos convenientemente calçadas, os passeios largos e bem ligeados. Vê-se que uma certa procura do commo-do ou mesmo do agradável sobressahe alli a solicitação do util e do pratico.

Os monumentos publicos, os museus, as bibliothecas que se levantão aqui o alli fazem comprehendem quanto di-nheiro tem-se despendido sem cuid do lucro material nem do proveito commercial: Não é porque o estilo

Não posso mais. De tanto fallar em somno e sonhos, vão me dando ganha de dormir. Faço ponto, vou deitar-me e pago a luz.

Boa noite, leitor.

AGNELLO OSCAR. (Estr.)

NOS ESTADOS UNIDOS

NOTAS DE VIAGEM

PARA F. Frederico Horeau

(Versão da GAZETA) XX No Paiz do Oleo (Continuação)

Pittsburg.—O forte Duquesnes.—O gaz natural.—O petróleo.—Produção da região.

Dezjava, antes do deixar este assumpto, poder esclarecer o leitor sobre a origem geologica do petroleo. Nenhuma das explicações propostas felizmente não é satisfactoria. Que o oleo se encontra nas grés do terreno devoniano e em particular segundo a direcção e a circumstancia de certas fendas, todos convem com reserva de alguns divergencias de details.

Si tivesse obedecido ao seo desejo Eloy teria ido de um salto da rua de Amsterdam ao aristocratico palacio da Babilonia.

Deos conceder o somno ao homem como termo passageiro de suas fadigas.

Mas a esta tem inconveniente: As moscas.

As palavras —oito e oito— estão intimamente ligadas a cifra: á palavra e a cifra.

Passado o primeiro periodo do somno, quando por causas especies o corpo não acha descanso, nem tregua o pensamento, impoderase do nosso ser um estado anormal que se chama insomnio.

Nesses momentos, as mulheres não podem resistir mil vezes uma phrase torpe, o poeta recitadas estrophes de um poema que não tem o eluijo de todo; o dramaturgo evoca scenas de um drama, que ha um anno entregou á imprensa; o empregado publico deplora o imposto ao rendimento, o pobre trabalhador conta com d'as horas que correm, —que lhe abbreviam o descanso e lhe acceleram a fadiga.

Se a Pensylvania é um paiz de industria e de minas, se o seu solo é aberto em mil lugares de pegas d'onde corre um oleo preto e viscoso, de cheiro repugnante e em que o pé escorrega, não é menos certo que os paysagens graciosos succedem-se alli sem interrupção.

Muitas vezes é uma linda campina corta la de valles que se julgaria tirada de um dos cantos mais risosinhos da Normandia. Algumas, na visinhança muito habitada das cidades, são, os sitios mais encantadores dos arrotos de Paris que se imagina encontrar alli.

O clima é o das costas do Oceano, mas com irregularidades que não são snavissimas, como emtre nos pela visinhança do gulf-stream. Tudo n'aquelle ponto faz lembrar ao nosso espirito aspectos conhecidos da Inglaterra ou da Franca, que parece que as duas margens do Atlantico estão, em algum dia de violento eação, bruscarente separadas uma da outra e indaga-se si, uma mão poderosa as approximasse e as unisse hoje, seria possível comprehendem-se a mudanca e adicionar-se a costura.

Os bosques cobrem ainda uma vasta extensão do paiz e a linha de Pittsburg a Washington, que segue successivamente o valle de um affluente do Monongahela e o curso do Potomac, quasi não sahe da floresta.

A entrada em Washington produz uma boa impressão. A cidade é mais acceida que as outras cidades americanas. As ruas são pouco mais ou menos convenientemente calçadas, os passeios largos e bem ligeados. Vê-se que uma certa procura do commo-do ou mesmo do agradável sobressahe alli a solicitação do util e do pratico.

Os monumentos publicos, os museus, as bibliothecas que se levantão aqui o alli fazem comprehendem quanto di-nheiro tem-se despendido sem cuid do lucro material nem do proveito commercial: Não é porque o estilo

Não posso mais. De tanto fallar em somno e sonhos, vão me dando ganha de dormir. Faço ponto, vou deitar-me e pago a luz.

Boa noite, leitor.

AGNELLO OSCAR. (Estr.)

NOS ESTADOS UNIDOS

NOTAS DE VIAGEM

PARA F. Frederico Horeau

(Versão da GAZETA) XX No Paiz do Oleo (Continuação)

Pittsburg.—O forte Duquesnes.—O gaz natural.—O petróleo.—Produção da região.

Dezjava, antes do deixar este assumpto, poder esclarecer o leitor sobre a origem geologica do petroleo. Nenhuma das explicações propostas felizmente não é satisfactoria. Que o oleo se encontra nas grés do terreno devoniano e em particular segundo a direcção e a circumstancia de certas fendas, todos convem com reserva de alguns divergencias de details.

Si tivesse obedecido ao seo desejo Eloy teria ido de um salto da rua de Amsterdam ao aristocratico palacio da Babilonia.

Deos conceder o somno ao homem como termo passageiro de suas fadigas.

Mas a esta tem inconveniente: As moscas.

As palavras —oito e oito— estão intimamente ligadas a cifra: á palavra e a cifra.

Passado o primeiro periodo do somno, quando por causas especies o corpo não acha descanso, nem tregua o pensamento, impoderase do nosso ser um estado anormal que se chama insomnio.

Nesses momentos, as mulheres não podem resistir mil vezes uma phrase torpe, o poeta recitadas estrophes de um poema que não tem o eluijo de todo; o dramaturgo evoca scenas de um drama, que ha um anno entregou á imprensa; o empregado publico deplora o imposto ao rendimento, o pobre trabalhador conta com d'as horas que correm, —que lhe abbreviam o descanso e lhe acceleram a fadiga.

Se a Pensylvania é um paiz de industria e de minas, se o seu solo é aberto em mil lugares de pegas d'onde corre um oleo preto e viscoso, de cheiro repugnante e em que o pé escorrega, não é menos certo que os paysagens graciosos succedem-se alli sem interrupção.

Muitas vezes é uma linda campina corta la de valles que se julgaria tirada de um dos cantos mais

# ANNUNCIOS

**DR. M. LINO**

**Cirurgião Dentista**

PHARMACIA DO POVO

Com 10 annos de pratica nos hospitais e clinica nos Estados Unidos. de onde chegou ultimamente:

Tem a honra de avisar aos seus amigos e clientes e ao publico, que se acha nesta capital preparado para as exigencias da arte, pois ha muito que o Brazil desentende-se de trabalhos com perfeição.

Collecção dentaduras artificiaes que nunca deixam a desejar, do mais bello modelo natural.

Curaçã, aurefica, trata as molestias dos dentes e das gengivas, extrai dentes sem dor pelo systema de compressão, muito praticado e preferido nos Estados-Unidos.

Chama a attenção do publico para o tratamento cirurgico da viciação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos — em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos.

## Club Juventude

Na ausencia do Illm. Sr. Presidente desta sociedade, acha-se dirigindo os negocios da mesma o Illm. Sr. Vice-Presidente Mattos Dourado, o que scientifico aos Srs. socios. Abril 21 de 1889.

Horacio Sousa.

1º secretario

## CURSO DE PREPARATORIOS

Alfredo José do Nascimento participa ao publico desta capital que continua a leccionar Portuguez, Francez, Chorographia e Historia do Brazil, em sua residencia á rua do Fogo n. 53, onde pode ser procurado das 3 horas da tarde ás 9 da noite. Cidade da Parahyba, 13 de Abril de 1889

## OCULISTA

**O Dr. J. Corrêa de Bittencourt**

Oculista residente na Corte, ex-chefe de clinica de molestias dos olhos dos celebres oculistas Drs. Wecker, em Paris, e do professor Hirschberg, em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do Norte, estará definitivamente nesta capital em principio do Maio proximo, e se demorará alguns mezes no exercicio de sua especialidade.

(13)

# PROGRESSISTAS

Estamos convencidos e sem medo de errar podemos garantir, que estes cigarros são os melhores fabricados sempre com fumos de 1ª qualidade os mais conhecidos e de melhor manipulação; não tem composição alguma, são cheirosos e suaves ao paladar e não asquerosos como acontece com os de outros fabricantes que para darem fortidão que os fumos não tem, abusam empregando materias nocivas á saude causando por este meio molestias graves, difficeis muitas vezes de resolver, ou melhor de conhecer-se a origem que sem duvida é o motivo a composição que naturalmente altera a natureza do genero, motivando assim grandes alterações nervosas que muito prejudicam a socego de espirito, e se isto não é pura verdade, parece-o; mas para melhor juizo os apreciadores prestem bem attenção porque encontrarão o que nós já ha muito verificamos.

## VAPORES

## MAQUINAS

SANTOS GOMES & Cª. tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acreditados fabricantes, bem como machinas americanas de 14 a 50 serras, estylo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para acabar.

## ADVOGADO

O Bacharel Antonio Hortencio C. de Vasconcellos tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 25, onde poderá ser procurado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

## 3ª LOTERIA DA PROVINCIA

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia e Matriz da capital e Matrices de Campina Grande e Souza.

Extracção no dia 27 do corrente

IMPRETERIVELMENTE

O concessionario-thesoureiro, José Varandas de Carvalho.

# CASA DA FORTUNA

RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 17

Não é pulha!!! A cousa não está para graças!!! Na 1.ª loteria dei aos meus frequentes a *immediata e* m'is alguma cousa, na 2.ª loteria meti a *GRANDE* no bolso do felizardo, na cidade de Arêa!!!

Estamos na quaresma e vejão os bacalhás que pesquei, e foram de caixa!!!

Melhores em qualidade dos que vende o João Fatoza!!!

R. Moraes Valle.

PARAHYBA, 21 DE MARÇO DE 1889.

**LOTERIA DA PARAHYBA**  
**PREMIO MAIOR 4.000.000**  
**JOGO UNICAMENTE 2000 NUMEROS**  
**EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS**  
**BOA CORTE**  
**TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS**  
 Thesouraria das loterias na Corte de n. 6. O concessionario-thesoureiro, José Varandas de Carvalho.

# THEATRO

**SANTA CRUZ**

Domingo 28 de corrente

Grande concerto vocal e instrumental

PELA

St. Aliverti Marietta, pelo Sr. Camoletti e o maestro Ciarlino Ciro, no qual serão executados diversos trechos das operas

**TROVADOR, BAILE DE MASCARAS, DINORAH E MINOS DE CORNEVILLE**

O maestro Ciarlino Ciro tocará no piano brilhantes phantasias da opera

## FAVORITA

Dr. Flavio Maroja

Medico e operador

Dá consultas e attende a chamados

A

Rua do S. Francisco n. 11.

## ATTENÇÃO

Genesio d'Andrade, prepara epitaphios para catacumbas, singelos ou com emblemas, em chapas de zinco por modicos preços.

A tratar na rua das Mercês n. 111.

## ADVOGADO

O Bacharel Antonio Bernardino dos Santos continua a ter seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 79, onde poderá se procurado em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde para os serviços de sua profissão. Fora dessas horas poderá ser procurado em sua residencia no Jaguaribe ou no escriptorio da

Redacção da Gazeta

## COMERCIO

PARAHYBA, 24 DE ABRIL DE 1889

Preços da praça

23 de Abril

Algodão 1.ª sorte por kilo 253 a 360 rs.  
 Algodão de sorte mediana 206 a 293 rs.  
 Algodão de 2.ª sorte por kilo 228 rs.  
 Algodão do sertão 66 a 373 rs.  
 Sementes de algodão 910 rs. por 15 kilos  
 Couros seccos salgados 333. por kilo

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 3372563  
 Desde o dia 1.º 11:6404386

CONSULADO

Rendimento de hontem 1:4704630  
 Desde o dia 1.º 3:5224337

Preços dos generos sujeitos a di-

reitas de exportação.

Aguardente de canna (litro) 400  
 " mel (litro) 200  
 Sementes de algodão (kilo) 160  
 Algodão em rama (kilo) 100  
 Arroz em casca (kilo) 100  
 " descascado (kilo) 180  
 Tapioca (kilo) 800

Assucar baruco (kilo) 280  
 Dito bruto (kilo) 030  
 Dito de forma (kilo) 53 a 60  
 Dito refinado (kilo) 360  
 Dito somenos (kilo) 125  
 Rapadura (kilo) 40  
 Cabello de gado (kilo) 600  
 Assucar mascavado (kilo) 120  
 Pontas de boi (cento) 15500  
 Café bom (kilo) 800  
 " restolho (kilo) 700  
 " torrado e moído (kilo) 15100  
 Unhas de boi (cento) 500  
 Carne seca (xarque) (kilo) 400  
 Charutos bons em caixa (cento) 64000  
 " ordinarios " (cento) 44500  
 Couro de boi (kilo) 450  
 Cal (litro) 005  
 Fumo bom em folha (kilo) 800  
 " ordinario " (kilo) 600  
 " bom em rolo (kilo) 800  
 Borracha (kilo) 800  
 Sábão (kilo) 200  
 Sal (litro) 020  
 Couros de bois salgados (kilos) 200  
 Pannos de algodão (kilo) 800  
 Velas esterinas (kilo) 800

## MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO

Em 17 de Abril este anno colheita de assucar e algodão na praça de Recife.

## PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A colheita para este producto é confôrta. Bra se vê abaixo publicada.

menço por 15 kilos... de 29000 a 39700  
 Somenos por 15 kilos... de 25000 a 29100  
 Mascavado por 15 kilos... de 19500 a 19600  
 Bruto por 15 kilos... de 19400 a 19500  
 Retame por 15 kilos... de 19300 a 19400  
 Usinas: Colonia Isabel, Bumburral  
 Pinto e outras:  
 Branco por 15 kilos... de 39300 a 49000  
 Somenos por 15 kilos... de 29000 a 39100  
 Mascavado por 15 kilos... de 19300 a 19500  
**PARA O EXTERIOR**  
 2.ª sorte superior por 15 kilos... de 39000 a 49000  
 3.ª sorte baa, por 15 kilos... de 37000 a 39000  
 3.ª sorte regular, por 15 kilos... de 36000 a 37000  
 4.ª sorte, por 15 kilos... de 35000 a 36000  
 Somenos, por 15 kilos... de 29000 a 29300  
 Mascavado por 15 kilos de 19000 a 29000  
 Mascavado por 15 kilos de 19000 a 19700  
 Bruto em terra por 15 kilos... 19150 a 19500  
 Idem de Rio Grande do Norte por 15 kilos 19300.  
 Algodão  
 De sertão por 15 kilos, 61500 firme  
**VAPORES ESPERADOS**  
 Abril.  
 Maranhão do Norte a 25  
 Pará do Sul a 29

## ENTRADA.

Vapor nacional «Pirapama», com 200 toneladas de registro, commandante Francisco de Carvalho, com 10 canoas de favello para esta praça.

# EMULSÃO DE SCOTT



do GLEB FURU  
**FICADO DE BACALHAO**  
 com  
**HYPOPHOSPHITES**  
**DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura rãllal de TUBERC, ESCORBUTO, NE-CROFULAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE DO CEREBRO, DE-PLUSS, TOSSIS CHRONICA, AFFECÇÃO DO FEGADO E DA GAN-GLIA e todas as enfermidades con-suetudinarias, tanto em crianças como nos adultos.  
 Nenhum medicamento está hoje descre-bido, com a facilidade de pelo o visor respiratorio, os resultados os debili-tos e os emacilados, com tanta rapidez como o Emulção de Scott.  
 A venda nos principaes boticas e drogarias.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.